

# Mario Quintana – Lunar

As casas cerraram seus milhares de pálpebras.  
As ruas pouco a pouco deixaram de andar.  
Só a lua multiplicou-se em todos os poços e poças.  
Tudo está sob a encantação lunar...

E que importa se uns nossos artefatos  
lá conseguiram afinal chegar?  
Fiquem armando os sábios seus bодоques:  
a própria lua tem sua usina de luar...

E mesmo o cão que está ladrando agora  
é mais humano do que todas as máquinas.  
Sinto-me artificial com esta esferográfica.

Não tanto... Alguém me há de ler com um meio-sorriso  
cúmplice... Deixo pena e papel... E, num feitiço antigo,  
à luz da lua inteiramente me luarizo...

**Mario Quintana, Apontamentos de história sobrenatural**